

**HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.**

**RELATÓRIO SOBRE A REVISÃO DAS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
INTERMEDIÁRIAS DO TRIMESTRE FINDO
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019**

**RELATÓRIO DE REVISÃO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL**

Aos Investidores e Administradores do
Hotel Ibis Styles Goiânia - Hotelaria Accor Brasil S.A

Introdução

Revisamos as demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel Ibis Styles Goiânia (“Hotel”), referentes ao trimestre findo em 30 de setembro de 2019, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2019 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

A Administração do Hotel é responsável pela elaboração dessas demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial de acordo com os critérios de reconhecimento e mensuração da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 21 (R4) - Demonstração Intermediária, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC. Essas demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial foram elaboradas somente para permitir que o Hotel Ibis Styles Goiânia atenda às exigências para elaboração e divulgação de Informações Financeiras Trimestrais do Capítulo IV, artigo 31, item II, da Instrução nº 602, de 27 de agosto de 2018, emitida pela Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 - “Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity”, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as demonstrações contábeis intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial anteriormente referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios de mensuração e reconhecimento da Norma Brasileira de Contabilidade - NBC TG 21 (R4), aplicáveis à demonstração intermediária, e apresentadas conforme requerido pela Instrução CVM nº 602/18.

Outros assuntos – Restrição de uso e distribuição

Conforme descrito na letra “c” da nota explicativa nº 2, o Hotel é uma filial da Hotelaria Accor Brasil S.A., portanto, as demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel foram elaboradas somente com o objetivo de atender às disposições para elaboração de Informações Financeiras Trimestrais do Capítulo IV, artigo 31, item II, da Instrução CVM nº 602 de 27 de agosto de 2018. Dessa forma, as referidas demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial não são um conjunto completo de demonstrações contábeis intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Conseqüentemente, as informações intermediárias podem não ser adequadas para outros propósitos.

São Paulo, 14 de novembro de 2019

BOUCINHAS, CAMPOS & CONTI
Auditores Independentes S/S
CRC-2-SP 5.528/O-2



João Paulo Antonio Pompeo Conti
Contador
CRC 1SP057611/O-0

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E
31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

ATIVO

	<u>Nota</u> <u>Explicativa</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
CIRCULANTE		751	320
Caixa e equivalentes de caixa	3	86	11
Contas a receber de clientes	4	464	262
Estoques	5	44	33
Despesas antecipadas	6	82	8
Outras contas a receber	7	75	6
TOTAL DO ATIVO		751	320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019
E 31 DE DEZEMBRO DE 2018
(Em milhares de reais)

PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO

	Nota Explicativa	30/09/2019	31/12/2018
CIRCULANTE		598	387
Fornecedores	8	6	64
Impostos e contribuições a recolher	9	88	45
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	10	322	191
Aluguéis a pagar	11	124	13
Adiantamentos de clientes		-	45
Outros passivos	12	58	29
NÃO CIRCULANTE		376	261
Partes relacionadas	13	261	213
Provisão para reserva de reposição	2d viii	115	48
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		(223)	(328)
Prejuízos acumulados		(223)	(328)
TOTAL DO PASSIVO E DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		751	320

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

**DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS DOS PERÍODOS/
TRIMESTRES FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 30 DE 2018**
(Em milhares de reais)

	Nota Explicativa	01/07/2019 a 30/09/2019	01/01/2019 a 30/09/2019	01/07/2018 a 30/09/2018	01/01/2018 a 30/09/2018
RECEITA LÍQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS	14	2.305	5.594	1.894	3.893
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	15	(984)	(3.039)	(907)	(2.355)
LUCRO BRUTO		1.321	2.555	987	1.538
DESPESAS OPERACIONAIS		(1.235)	(2.454)	(865)	(1.741)
Com vendas	15	(204)	(388)	(106)	(194)
Gerais e administrativas	15	(963)	(1.901)	(491)	(1.139)
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	15	(68)	(165)	(268)	(408)
LUCRO (PREJUÍZO) OPERACIONAL ANTES DO RESULTADO FINANCEIRO		86	101	122	(203)
RESULTADO FINANCEIRO		3	4	5	59
Despesas financeiras		(7)	(17)	(3)	(4)
Receitas financeiras		10	21	8	63
LUCRO (PREJUÍZO) LÍQUIDO DO PERÍODO		89	105	127	(144)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS ABRANGENTES DOS
TRIMESTRES/PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

	01/07/2019	01/01/2019	01/07/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2018</u>
Lucro (prejuízo) líquido do período	89	105	127	(144)
RESULTADO ABRANGENTE TOTAL DO PERÍODO	<u>89</u>	<u>105</u>	<u>127</u>	<u>(144)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDOS DOS
PERÍODOS FINDOS EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E 2018
(Em milhares de reais)

	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2017	(197)	(197)
Lucro líquido do período	<u>(144)</u>	<u>(144)</u>
SALDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2018	<u>(341)</u>	<u>(341)</u>
SALDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2018	(328)	(328)
Lucro líquido do período	105	105
SALDO EM 30 DE SETEMBRO de 2019	<u>(223)</u>	<u>(223)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA
HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS PERÍODOS FINDOS
EM 30 DE SETEMBRO DE 2019 E DE 2018
(Em milhares de reais)

	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>
DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS		
Lucro líquido do período	105	(144)
Ajustes por:		
(Reversão) perdas estimadas de critérios de liquidação duvidosa	(3)	-
Provisão para reserva de reposição	67	22
Provisão para participação nos lucros e resultados - PLR	30	97
Lucro (prejuízo) líquido do período ajustado	199	(25)
 (Aumento) diminuição dos ativos operacionais:	(353)	(177)
Contas a receber de clientes	(199)	(467)
Estoques	(11)	8
Despesas antecipadas	(74)	(56)
Outras contas a receber	(69)	338
 Aumento (diminuição) dos passivos operacionais:	181	358
Fornecedores	(58)	94
Impostos e contribuições a recolher	43	46
Obrigações trabalhistas e encargos sociais	101	148
Aluguéis a pagar	111	-
Adiantamentos de clientes	(45)	(25)
Outros passivos	29	95
 Fluxo de caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	27	156
DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		
Partes relacionadas	48	(148)
Fluxo de caixa líquido gerado pelas (aplicado nas) atividades operacionais	48	(148)
 AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	75	8
 Caixa e equivalentes de caixa no início do trimestre	11	6
Caixa e equivalentes de caixa no fim do trimestre	86	14
 AUMENTO LÍQUIDO DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	75	8

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

1. CONTEXTO OPERACIONAL

O Hotel Ibis Styles Goiânia (“Hotel”) é uma filial da Hotelaria Accor Brasil S.A. (“Matriz” ou “Accor” ou Operadora Hoteleira”). As principais atividades do Hotel são a exploração de atividades hoteleiras em geral, a exploração de bar, restaurante e sauna, atividades turísticas e similares. O Hotel está localizado na Rua 15, esquina com a Avenida T-55, Qd. H24, Lts 07/08/09 – Setor Marista – Goiânia/GO, e teve início das suas atividades em 26 de novembro de 2017, dispondo de 252 quartos. O Hotel é operado por sua Matriz, que mantém contrato de arrendamento com a SPE Brasil Incorporação 83 LTDA. (“Locadora”).

2. BASE DE ELABORAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

a) Declaração de conformidade

As demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (NBC TG 21 (R4) – Demonstração Intermediária) em conformidade com a Instrução CVM nº 602/18.

As práticas contábeis adotadas no Brasil compreendem aquelas incluídas na legislação societária brasileira e os pronunciamentos, as orientações e as interpretações técnicas emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC e aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC.

b) Base de elaboração

As informações contábeis intermediárias de propósito especial foram elaboradas com base no custo histórico, exceto por determinados instrumentos financeiros mensurados pelos seus valores justos, se houver, conforme descrito nas práticas contábeis a seguir. O custo histórico geralmente baseia-se no valor justo das contraprestações pagas em troca de ativos.

c) Estrutura jurídica e base de comparação das demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial

Por tratar-se de uma filial da Accor, o Hotel não dispõe de todas as características de uma sociedade anônima, assim como sua Matriz.

Estas demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial representam exclusivamente a operação do Hotel no período, não tendo então o reflexo do restante da administração hoteleira da Accor. Por tratar-se de uma filial, as demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel não possuem capital social integralizado ou ações, distribuição de

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

dividendos ou reservas de lucros. A demonstração do patrimônio líquido do Hotel demonstra apenas os lucros (prejuízos) acumulados nos períodos.

d) Principais práticas contábeis adotadas

Estimativas contábeis

Na elaboração das demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial, é necessário que a Administração faça uso de estimativas e adote premissas para contabilização de certos ativos, passivos e outras transações, entre elas a constituição de provisões necessárias aos riscos fiscais, cíveis e trabalhistas, à vida útil do ativo imobilizado, às perdas referentes a contas a receber, à recuperação do valor de ativos, incluindo intangíveis, as quais, apesar de refletirem o julgamento da melhor estimativa possível por parte da Administração do Hotel relacionada à probabilidade de eventos futuros, podem eventualmente apresentar variações em relação aos dados e valores reais.

Para mais informações acerca das estimativas e premissas adotadas pela Administração, vide as práticas contábeis detalhadas a seguir:

i) Moeda funcional e de apresentação das demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial

A Administração definiu o real (R\$) como sua moeda funcional, por refletir mais adequadamente o principal ambiente econômico em que ela opera.

ii) Transações em moeda estrangeira

Contabilizadas pela taxa de conversão do dia da transação. Os ativos e passivos denominados em moedas estrangeiras são convertidos para reais (R\$) utilizando a taxa de câmbio em vigor nas datas das demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial. As variações cambiais são reconhecidas na demonstração do resultado à medida que ocorrem.

iii) Instrumentos financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos quando o Hotel for parte das disposições contratuais do instrumento. Os ativos e passivos financeiros são inicialmente mensurados pelo valor justo. Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição ou emissão de ativos e passivos financeiros (exceto por ativos e passivos financeiros reconhecidos ao valor justo no resultado) são acrescidos ou deduzidos do valor justo dos ativos ou passivos financeiros, se aplicável, após o reconhecimento inicial.

Os custos da transação diretamente atribuíveis à aquisição de ativos e passivos financeiros ao valor justo por meio do resultado são reconhecidos imediatamente no resultado.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

iii.1) Ativos financeiros

Estão classificados nas seguintes categorias específicas: (1) ativos financeiros ao valor justo por meio do resultado; (2) investimentos mantidos até o vencimento; (3) ativos financeiros disponíveis para venda; e (4) empréstimos e recebíveis. A classificação depende da natureza e finalidade dos ativos financeiros e é determinada na data do reconhecimento inicial. Todas as aquisições ou alienações normais de ativos financeiros são reconhecidas ou baixadas com base na data de negociação. As aquisições ou alienações normais correspondem a aquisições ou alienações de ativos financeiros que requerem a entrega de ativos dentro do prazo estabelecido por meio de norma ou prática de mercado.

Recebíveis

São ativos financeiros com pagamentos fixos ou determináveis e que não são cotados no mercado ativo. Esses ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação diretamente atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses ativos são mensurados pelo custo amortizado por meio do método dos juros efetivos deduzidos de qualquer perda por redução de seu valor recuperável.

Caixa e equivalentes de caixa

Por conta de sua estrutura, o Hotel tem seu caixa transferido diariamente para a Matriz. A administração do caixa é central e é administrada em nível de estrutura jurídica.

iii.2) Passivos financeiros

São registrados no passivo circulante, exceto aqueles com prazo de vencimento superior a 12 meses após as datas das demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial, os quais são classificados como passivo não circulante. Em 30 de setembro de 2019, esses passivos compreendem Fornecedores e Partes Relacionadas.

- iv) Contas a receber de clientes e perdas estimadas de créditos de liquidação duvidosa

As contas a receber de clientes e cartão de crédito estão registradas pelo valor nominal dos títulos representativos desses créditos, líquidas da provisão para créditos de liquidação duvidosa, se aplicável.

Essa perda estimada é constituída com base no montante de títulos vencidos, salvo os casos nos quais o contrato entre Accor e Investidor definir prazo específico, o Hotel considera faturas vencidas entre 46 e 120 dias 50% de perdas estimadas, faturas vencidas entre 121 e 150 dias 80%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

de perdas estimadas e faturas vencidas a partir de 151 dias 100% de perdas estimadas, critérios considerado suficiente pela Administração para cobrir as possíveis perdas na realização.

v) Estoques

Referem-se a alimentos, bebidas e outros itens necessários ao atendimento dos hóspedes durante sua estada ou à realização de eventos e são avaliados com base no custo médio de aquisição, que não excede o seu valor realizável líquido. Os estoques possuem giro rápido devido à sua natureza, porém, quando necessária, uma provisão para estoques de giro lento e/ou obsoletos é constituída para refletir o risco de realização desses estoques.

vi) Adiantamentos de clientes

Correspondem basicamente aos adiantamentos recebidos antes das prestações de serviços, como adiantamento para reserva de espaço para eventos e de unidades.

vii) Provisões

Reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação nas datas das demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação. Quando a provisão é mensurada com base nos fluxos de caixa estimados para liquidar a obrigação, seu valor contábil corresponde ao valor presente desses fluxos de caixa (em que o efeito do valor temporal do dinheiro é relevante).

Quando alguns ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão são esperados que sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

Os gastos para renovação periódica de louças, cristaleiras, roupas e uniformes são provisionados mensalmente para gestão dos resultados dos hotéis. Essa prática é amplamente adotada no mercado hoteleiro.

viii) Fundo (Provisão) de Renovação e Reposição de Ativos

De acordo com o contrato de locação do imóvel (Nota 17) vigente até o mês de novembro de 2029, o fundo é calculado sobre a receita operacional bruta mensal, 3% no primeiro ano de operação do hotel, 4%

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

no segundo ano de operação, 5% a partir do terceiro ano de operação. Destinado exclusivamente à compra de bens do ativo imobilizado ou itens de manutenção de acordo com a necessidade operacional, com prazo de carência para o início da provisão de dois meses. O fundo de reserva deverá ser controlado por uma conta corrente destinada a esse fim.

ix) Ajuste a valor presente

Quando aplicável, os ativos e passivos monetários de longo prazo são ajustados pelo seu valor presente e os de curto prazo quando o efeito é considerado relevante em relação às demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial tomadas em conjunto.

x) Avaliação da recuperação de ativos

A Administração revisa anualmente o valor contábil líquido dos ativos com o objetivo de avaliar eventos ou mudanças nas circunstâncias econômicas, operacionais ou tecnológicas que possam indicar deterioração ou perda de seu valor recuperável. Quando tais evidências são identificadas e o valor contábil líquido excede o valor recuperável, é constituída a provisão para deterioração, ajustando o valor contábil líquido ao valor recuperável. Essas perdas, se houver, são classificadas na rubrica “Outras despesas operacionais, líquidas”.

xi) Reconhecimento de receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados para o Hotel e quando puder ser mensurada de forma confiável. A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação recebida, excluindo descontos, abatimentos e impostos ou encargos sobre vendas.

Receitas com hospedagem, alimentos e bebidas

As receitas com hospedagem são reconhecidas quando os quartos estão ocupados ou os serviços são executados, sendo registradas diariamente até a data de “check-out”.

xii) Custo dos produtos vendidos e serviços prestados

Composto pelos valores baixados dos estoques de alimentos, bebidas, “kits” de higiene para os hóspedes (“kit amenities”), gastos com pessoal (fixos e temporários - parte operacional), gastos com serviços de lavanderia para higienização de uniformes e enxovais e gastos com água, energia e gás.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

xiii) Despesas

1) Com vendas

Referem-se aos gastos com artigos para hóspedes, comissões pagas às operadoras de cartões de crédito e agências de turismo, cortesia e músicos.

2) Gerais e administrativas

Renovação de enxovais, gastos com folha de pagamento, manutenções de software, “fees” pagos pelo uso da marca e da estrutura administrativa provida pela Matriz e participação no programa de fidelidade.

Essas despesas categorizadas são diretamente influenciadas pela taxa de ocupação do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais durante o período.

Os “fees” são, em sua maioria, calculados a partir da aplicação de percentuais sobre as receitas do Hotel, acompanhando sua flutuação nos períodos sazonais.

Os “royalties fees” referem-se ao pagamento de “royalties” pela utilização da marca Ibis Styles e da estrutura operacional. Esses “fees” são calculados aplicando-se 4% sobre a receita de hospedagem bruta mensal.

Os “marketing fees” referem-se ao pagamento referente à divulgação da marca por variados meios de comunicação. Esses “fees” são calculados aplicando-se 2% sobre a receita operacional bruta mensal.

Os “fees” referentes ao programa de fidelidade correspondem ao custo pela criação e ao acréscimo dos pontos dos cartões do programa Le-Club. Por meio desse programa, os beneficiários acumulam pontos para utilização no pagamento de diárias nos hotéis da rede Accor. Os “fees” variam conforme as ações desenvolvidas pela Matriz para aumentar a quantidade de beneficiários.

xiv) Resultado financeiro

1) Despesas financeiras

São registradas pelo regime de competência as despesas referentes a juros sobre empréstimos e mútuos, Imposto sobre Operações Financeiras - IOF, serviços bancários e variação monetária passiva.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

2) Receitas financeiras

São registradas pelo regime de competência as receitas auferidas das aplicações financeiras com as instituições financeiras nas quais o Hotel mantém seus investimentos.

3. CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Caixa	5	11
Aplicações financeiras	81	-
Total	<u>86</u>	<u>11</u>

Devido à característica de uma filial, diariamente o caixa do Hotel é transferido para a Matriz, que administra centralmente os recursos financeiros dos hotéis da rede.

4. CONTAS A RECEBER DE CLIENTES

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Agências e empresas	95	15
Administradoras de cartão de crédito	372	237
Hospede na casa	-	7
Outras	-	4
Total	<u>467</u>	<u>263</u>
Perdas estimadas para créditos de liquidação duvidosa	(3)	(1)
Total	<u>464</u>	<u>262</u>

Contas a receber de clientes por idade de vencimento:

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
A vencer	434	-
Vencidos de 0 a 30 dias	28	262
Vencidos de 31 a 60 dias	-	1
Vencidos de 61 a 90 dias	1	-
Vencidos de 91 a 120 dias	2	-
Vencidos a mais de 121 dias	2	-
Total	<u>467</u>	<u>263</u>

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

5. ESTOQUES

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Estoque de alimentos e bebidas	44	33
Total	<u>44</u>	<u>33</u>

6. DESPESAS ANTECIPADAS

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Despesas antecipadas de benefícios	35	8
Despesas antecipadas de IPTU	36	-
Despesas antecipadas de seguros	4	-
Outros	7	-
Total	<u>82</u>	<u>8</u>

7. OUTRAS CONTAS A RECEBER

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Adiantamento a fornecedor	-	6
Repasses para hotéis	75	-
Total	<u>75</u>	<u>6</u>

8. FORNECEDORES

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Fornecedores de mercadorias	6	28
Fornecedores de serviços	-	34
Outros	-	2
Total	<u>6</u>	<u>64</u>

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

9. IMPOSTOS E CONTRIBUIÇÕES A RECOLHER

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
PIS/COFINS	32	19
ICMS	1	1
IRRF	18	1
ISS	36	24
Outros	1	
Total	<u>88</u>	<u>45</u>

10. OBRIGAÇÕES TRABALHISTAS E ENCARGOS SOCIAIS

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão de férias e encargos	107	103
Provisão de 13º Salário e encargos	66	-
Encargos e contribuições a pagar	41	58
Participação nos lucros e resultados - PLR	108	30
Total	<u>322</u>	<u>191</u>

11. ALUGUÉIS A PAGAR

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Arrendamentos	124	13
Total	<u>124</u>	<u>13</u>

12. OUTROS PASSIVOS

	<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Provisão para gastos diversos	4	
Provisão para prestação de serviços	19	-
Provisão para seguros	27	24
Provisão para TI	8	5
Total	<u>58</u>	<u>29</u>

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

13. PARTES RELACIONADAS

Referem-se aos valores de repasses entre o hotel e a matriz, referente à despesa do Grupo, conforme segue:

		<u>30/09/2019</u>	<u>31/12/2018</u>
Accor Brasil	Remessa bancária	(2.601)	(910)
Accor Brasil	Honorários serviços administrativos	1.233	673
Accor Brasil	Repasses para operadora hoteleira	1.405	313
CSC	Honorários serviços administrativos CSC	<u>224</u>	<u>137</u>
	Total	<u>261</u>	<u>213</u>

14. RECEITA LIQUIDA DE SERVIÇOS E VENDAS

	01/07/2019	01/01/2019	01/07/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2018</u>
Hospedagem	2.000	4.761	1.638	3.332
Alimentos e bebidas	509	1.351	433	918
Outros serviços administrativos	9	17	4	16
Total da receita operacional bruta	2.518	6.129	2.075	4.266
Impostos sobre vendas e serviços	(213)	(535)	(181)	(373)
Receita líquida de serviços e vendas	<u>2.305</u>	<u>5.594</u>	<u>1.894</u>	<u>3.893</u>

15. CUSTOS E DESPESAS POR NATUREZA

	01/07/2019	01/01/2019	01/07/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2019</u>	<u>30/09/2018</u>	<u>30/09/2018</u>
Custo de pessoal	632	1.947	540	1.592
Custo de prestação de serviço de hospedagem	33	98	26	74
Custo de alimentos e prest. serviço restaurante	146	389	130	234
Custo de vendas de outros serviços	112	289	88	152
Lavanderia	54	138	39	65
Água, energia e gás	213	627	181	463
Publicidade e marketing	10	21	9	17
Comissões de cartões de crédito	41	107	45	100
Fees - Cartões de fidelidade Accor	26	56	18	34
Fees - Royalties de uso da marca	101	245	83	171
Fees - Sales / marketing	39	95	33	67
Serviços de tecnologia	100	246	89	188
Honorários	48	141	44	134
Gastos com veículos e deslocamentos	7	13	7	8
Despesas com informática	35	72	26	73
Impostos e taxas	3	9	4	12
Manutenção	93	219	66	188
Arrendamento	435	515	255	255
Despesas administrativas	91	266	76	256
Outras	-	-	13	13
Total	<u>2.219</u>	<u>5.493</u>	<u>1.772</u>	<u>4.096</u>

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

Essas despesas estão classificadas na demonstração do resultado da seguinte forma:

	01/07/2019	01/01/2019	01/07/2018	01/01/2018
	a	a	a	a
	30/09/2019	30/09/2019	30/09/2018	30/09/2018
Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	984	3.039	907	2.355
Despesas com vendas	204	388	106	194
Despesas gerais e administrativas	963	1.901	491	1.139
Outras despesas e receitas operacionais, líquidas	68	165	268	408
Total	2.219	5.493	1.772	4.096

16. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

a) Considerações gerais

Em 30 de setembro de 2019, os instrumentos financeiros estavam representados substancialmente por:

	30/09/2019	31/12/2018
Ativos financeiros		
Caixa e equivalentes de caixa	86	11
Contas a receber de clientes	464	262
Outras contas a receber	75	6
Total	625	279
	30/09/2019	31/12/2018
Passivos financeiros		
Fornecedores	6	64
Partes relacionadas	261	213
Total	267	277

b) Gestão do risco de capital

A Matriz administra o capital do Hotel para assegurar que possa continuar com suas atividades normais, ao mesmo tempo em que maximiza o retorno a todas as partes interessadas ou envolvidas em suas operações, por meio da otimização do saldo das obrigações e do patrimônio. Por decisão da Administração da Matriz, os funcionários do Hotel que são encarregados pela sua administração não estão autorizados a captar recursos com terceiros sem a sua expressa autorização.

A Administração é da opinião que os instrumentos financeiros, que estão reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias de propósito especial pelos seus valores contábeis, não apresentam variações

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE
FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

significativas em relação aos respectivos valores de mercado, em razão de o vencimento de parte substancial dos saldos ocorrer em data próxima à do balanço.

c) Política de gestão de riscos financeiros

A Accor possui e segue política de gerenciamento de riscos que orienta sobre transações e requer a diversificação de transações e contrapartidas. Nos termos dessa política, a natureza e a posição geral dos riscos financeiros são regularmente monitoradas e gerenciadas, a fim de avaliar os resultados e o impacto financeiro no fluxo de caixa. Também são revistos periodicamente os limites de crédito e a qualidade do “rating” das contrapartes.

São responsabilidades da Administração o exame e a revisão das informações relacionadas ao gerenciamento de riscos, incluindo políticas significativas e procedimentos e práticas aplicados no gerenciamento de risco.

d) Risco de crédito

A política de vendas do Hotel, principalmente para eventos e hospedagens faturados a empresas, considera o nível de risco de crédito a que está sujeito no curso de seus negócios. A seletividade de seus clientes é a ação realizada para minimizar eventuais problemas de inadimplência em suas contas a receber.

No que diz respeito às disponibilidades, a Accor tem como política trabalhar com instituições financeiras consideradas de primeira linha por sua Administração.

e) Risco de liquidez

A responsabilidade final pelo gerenciamento do risco de liquidez é da Administração, que elaborou um modelo apropriado de gestão de risco de liquidez ao gerenciamento das necessidades de captação e gestão de liquidez no curto, médio e longo prazos. A Accor gerencia o risco de liquidez mantendo adequadas reservas, linhas de crédito bancárias e linhas de crédito para captação de empréstimos que julgue adequados, por meio do monitoramento contínuo dos fluxos de caixa previstos e reais e pela combinação dos perfis de vencimento dos ativos e passivos financeiros.

f) Instrumentos financeiros derivativos

Em 30 de setembro de 2019, o Hotel não possuía operações com instrumentos financeiros derivativos em aberto.

g) Risco de taxa de câmbio

Em 30 de setembro de 2019, o Hotel não possuía operações em moeda estrangeira em aberto.

HOTEL IBIS STYLES GOIÂNIA - HOTELARIA ACCOR BRASIL S.A.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS PARA TRIMESTRE FINDO EM 30 DE SETEMBRO DE 2019

(Em milhares de reais - exceto se de outra forma mencionado)

17. COMPROMISSOS

Contratos de arrendamento

A Accor aluga o prédio onde está situado o Hotel para a operação sob contrato de arrendamento, efetuando o pagamento mensal do aluguel calculado conforme contrato firmado entre as partes pelo prazo de 12 anos, com início a partir de 26 de novembro de 2017, o qual poderá ser renovado se houver interesse da Accor. A despesa com esse contrato em 30 de setembro de 2019 foi de R\$ 515 mil (R\$ 255 mil em 30 de setembro de 2018).

Esse contrato contém cláusula estabelecendo a despesa mensal do aluguel o equivalente a 83% do resultado operacional positivo da operação do Empreendimento, do qual serão descontados o Imposto Predial e Territorial Urbano - IPTU, os honorários da representante e o fundo de reserva e renovação de ativos.

18. COBERTURA DE SEGUROS

A Accor mantém apólice para cobertura de possíveis sinistros relacionados à estrutura predial, ao mobiliário e aos lucros cessantes (interrupção das operações e obtenção de lucros ocasionada por sinistro). A contratação de seguro por conta da Matriz está prevista no contrato de locação.

A política da Accor é manter cobertura de seguros em montante considerado satisfatório em face dos riscos envolvidos. Em 31 de dezembro de 2018, o seguro contratado foi da seguradora Allianz Seguros S.A., com vigência até 31 de dezembro de 2019, e as coberturas para o Hotel podem ser assim resumidas:

<u>Item</u>	<u>Tipo de cobertura</u>	<u>Importância segurada</u>
Seguro Garantia	Prédio	27.745
	Mobiliário	7.257
	Lucros Cessantes	5.438

19. APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERMEDIÁRIAS DE PROPÓSITO ESPECIAL

As presentes demonstrações contábeis intermediárias de propósito especial do Hotel foram aprovadas e autorizadas para emissão pela Administração em reunião realizada em 14 de novembro de 2019.